

Era do compartilhamento em massa cria 'febre' de notícias inventadas

Por Camilo Rocha (Blog do Estadão)

O Brasil entregou a Copa em acordo milionário. A seleção da Argélia repassou o prêmio que ganhou da FIFA para palestinos da faixa de Gaza. A Alemanha doou seu centro de treinamento para as crianças pobres da Bahia.

Existe grande probabilidade de você ter ouvido falar dessas histórias durante a Copa do Mundo. Elas circularam à exaustão no Facebook e no Twitter e algumas chegaram até a serem publicadas em sites de veículos de mídia tradicionais. Em comum, além da ligação com o Mundial, está o fato de que são todas inventadas.

As mentiras acima são apenas alguns exemplos das centenas de fantasias que as pessoas publicam, curtem e compartilham diariamente nas redes sociais. A notícia falsa – o chamado "hoax" (palavra em inglês que significa fraude ou boato) – não é novidade na internet, mas parece ter ganho uma visibilidade e frequência maiores nos últimos meses, um processo acentuado pela Copa do Mundo, evento que causou engajamento recorde nas redes sociais.

Não há números sobre o tema. Procurados pela reportagem, Facebook e Twitter preferem não falar. Mas as conversas do dia a dia revelam bastante: há sempre uma notícia falsa nova e gente descobrindo que a história tão impressionante que tinha lido era mentira.

"Nunca todo mundo dispôs de tantos meios de comunicações. Todo mundo pode pegar um pedaço de informação e compartilhar à vontade, no Facebook, WhatsApp, blog, Tumblr", diz Edney "Interney" Souza, consultor de mídias sociais. "Temos uma propagação sofisticada em uma sociedade que não apura e que tende a acreditar em qualquer nota que tem a estrutura de uma notícia tradicional", afirma. "Essas informações falsas se espalham com rapidez, particularmente em torno de

'breaking news', quando há muitas novas informações circulando ao mesmo tempo e fica difícil identificar o que é verdade ou não", diz Scott Lamb, vice-presidente do BuzzFeed, site especializado em notícias "virais".

Para o jornalista Edgard Matsuki, o fenômeno pode ser atribuído em grande parte à "facilidade de compartilhamento do Facebook". Ele mantém o site Boatos.org, especializado em desmentir falsas notícias. Segundo ele, seu serviço tem média de 400 mil visualizações por mês, mas, por causa da Copa do Mundo, acredita que em julho o número passará de um milhão.



É pegadinha!!!

Na Europa, a febre de boatos que se seguiu aos distúrbios de 2011 no Reino Unido (entre eles, o rumor de que os animais do zoológico de Londres tinham sido soltos) foi o ponto de partida do projeto Pheme, que pretende analisar a veracidade de grandes estratos de informação. Financiado pela União Europeia, o projeto é uma parceria entre duas universidades britânicas e uma alemã.

Diversão

Qual a origem das falsas notícias? E com que propósito elas são criadas? Para Edney Souza, boa parte é criada por pessoas querendo se divertir. É o que motiva, por exemplo, o criador do site Falsas Notícias, que preferiu se manter anônimo. "Criei o site para fazer pegadinhas com meus amigos. Elas acabaram divulgando sem querer e desde então os acessos só crescem."

Há vários sites como o Falsas Notícias, que funciona como um

gerador de artigos inventadas em que o usuário pode criar título e escolher imagem para gerar um link. Este é colado no Facebook. Quando clicado, conduz a uma mensagem que revela que o usuário "caiu" em um trote. Segundo seu criador, o aviso de que a notícia é falsa torna a brincadeira inofensiva.

Não de todo inofensiva, quando se lembra que existe uma grande tendência entre usuários das redes de ler apenas os títulos, chegando até a compartilhar o conteúdo sem ler. Um estudo deste ano do American Press Institute descobriu que de cada dez norte-americanos, seis só leem a chamada de uma notícia.

Para além da brincadeira, existe a procura por cliques, com objetivos diversos, desde turbinar a audiência da página de um produto ou artista no Facebook (muitas têm milhões de curtidas) até o aumento de popularidade pessoal. "Existe um fetiche de ser visto na internet que faz as pessoas compartilharem coisas que rendem curtidas, como essas notícias inacreditáveis", diz Matsuki, do Boatos.org.

Empresas e figuras públicas podem ser prejudicadas por notícias infundadas. No ano passado, viralizou a história de que pedaços de rato haviam sido encontrados em uma garrafa de Coca-Cola. A empresa desmentiu em comunicado a história, que teve origem em uma matéria de televisão. A Justiça negou o pedido de indenização ao homem que teria encontrado o roedor por considerar que havia "fortes indícios de fraude".

Para Edney Souza, as empresas tem que agir rápido para desmentir esse tipo de boato. O consultor lembra que a Pepsico, dona da Elma Chips, se saiu bem ao, rapidamente, reagir a um boato de que o saquinho de Ruffles tem mais ar do que batata frita, produzindo um atraente infográfico que explicava que a quantidade de ar dentro da embalagem era necessária para preservar a integridade do produto.

São Paulo Apóstolo e a Copa do Mundo

Por Padre Pires

No dia 10 de junho do mês passado, terça-feira, antevéspera da abertura da Copa, estive em São Paulo para assistir à ópera "Carmem" no Teatro Municipal. O espetáculo terminou por volta de meia noite e meia e fomos caminhar pelo centro da capital. Uma beleza, tudo limpinho, polícia em cada esquina, pessoas de todas as idades e cores festejando, cidade bem iluminada. Nem parecia uma madrugada de terça-feira (e nem era véspera de feriado) no centro da capital paulista. Apesar dos profetas do apocalipse anunciarem que ia ser um caos a Copa do Mundo aconteceu no Brasil e nosso país foi muito elogiado, tanto pela imprensa como pelos turistas, pela organização e eficiência com que tudo correu.

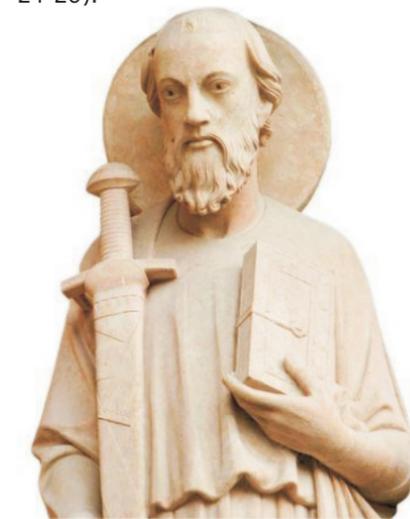
Agora, quando escrevo estas linhas, parece que tudo voltou ao "normal". Como disse o jornalista Valdo Cruz: "que pena"! A anormalidade da Copa do Mundo é muito mais agradável e deveria ser nosso estado natural. O Brasil agiu como uma família que sabe receber bem suas visitas: limpa a casa, ajeita o quarto de hóspedes, reforça a geladeira e melhora o astral para agradar seu hóspede desejando que ele volte sempre.

E faço a mesma pergunta do jornalista: "Por que não deixar a casa arrumada para seus habitantes diários e não só para visitantes ocasionais? Que tal tratar o vizinho da mesma forma que encantou os turistas estrangeiros? Que tal nossos governantes dedicarem, todo santo dia, o mesmo zelo pelos serviços públicos demonstrado durante a Copa para dizer ao mundo que, sim, somos capazes?".

Se não houve "incidentes" houve um grande "acidente" que foi a derrota humilhante do Brasil que nem a medalha de bronze ganhou. Especialistas de quase todas as áreas

escreveram sobre o assunto explicando, criticando, analisando e sugerindo.

Nos tempos do Império Romano havia muitos jogos e competições e pelo jeito o apóstolo São Paulo gostava. Em várias passagens de suas cartas ele faz referências às corridas. Vejamos esta: "Você não sabem que dentre todos os que correm no estádio, apenas um ganha o prêmio? Corram de tal modo que alcancem o prêmio. Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso, para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura para sempre. Sendo assim, não corro como quem corre sem alvo, e não luto como quem esmurra o ar." (I Cor 9, 24-26).



Festas e jogos são bons e ajudam a mitigar as canseiras da luta pelo cotidiano. Que o mesmo empenho demonstrado pelos atletas e organizadores dos jogos sirva de estímulo para que esta energia seja direcionada para coisas tão ou mais importantes como a lida com nossos

problemas básicos de educação, saúde, segurança e bem estar. Nas corridas do tempo do apóstolo e na copa de hoje "Você não sabem que dentre todos os que correm no estádio, apenas um ganha o prêmio? (I Cor 9, 24). As derrotas e reveses podem ser ótimas oportunidades para uma revisão profunda, novos reajustes e novos recomeços. Todos os manuais de auto-ajuda em moda hoje reafirmam que saber lidar com perdas é condição essencial para continuar vivendo.

O nosso velho e conhecido Freud já dizia que a civilização causa mal-estar porque, para ela existir, são necessárias as normas e leis que regulem a convivência humana. Limites legais e pessoais causam incômodo aos nossos instintos de fome, sede, sexo, segurança e continuidade, pois quem não gostaria de ser livre para fazer tudo o que tem vontade? Mas na medida em que a noção de alteridade, a percepção do outro como diferente e com os mesmos direitos e deveres se torna presente, estes limites são bem vindos e bem assimilados. E, voltando ao nosso apóstolo Paulo: "Nenhum atleta será coroado, se não tiver lutado segundo as regras" (II Tm 2,5).

Teve muita gente criticando os gastos, o futebol como alienação (assim como o carnaval) e que essas coisas só prejudicam e não trazem nada de bom. Como já cantavam os Titãs no século passado: "Bebida é água e comida é pasto! A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte, a gente quer comida e diversão, balé. A gente quer prazer prá aliviar a dor. A gente não quer só dinheiro, a gente quer dinheiro e felicidade". E bem antes de Arnaldo Antunes o nosso amigo de Tarso já dizia: "Ninguém vos roube a seu bel-prazer a palma da corrida, sob pretexto de humildade e culto dos anjos". (Col 2,18).



Escola da Fé
21 a 25 de Julho de 2014
19:30 hrs às 21:30 hrs
Centro de Pastoral



Hugo Pelegrini
FONE: 3863-4751
CALHAS - RUFOS - CONDUTORES - COIFAS
www.calhasjhp.com.br
AVENIDA DOS ITALIANOS, 846



MATHEL
HIDRÁULICA E ELÉTRICA
FONE: (19) 3813-2995
Materiais Elétricos e Hidráulicos
Ferragens e Ferramentas - Tintas e Vernizes
Artigos para Marceneiros
RUA DA PENHA, 546 - ITAPIRA/SP



Cerâmica Formigari
www.ceramicaformigari.com - Fone: 3863.1012



Eletrônica e Antenas
SETTI
Consertos de equipamentos eletrônicos em geral
Venda e instalação de antenas - Revendedor SKY
Rua Alfredo Pujol, 423 - centro - Fone 3863-3802

Vocação

Por Márcio Padilha

Todos os católicos reconhecem o valor quando se fala em vocação. Pensamos: Vocação é servir a Deus.

O primeiro pensamento que vêm em nossa mente e em nosso coração é: vou ser Padre, ou vou ser uma Religiosa. Que são pessoas que vivem a vida totalmente dedicada ao Amor a Deus e também ao próximo.

Deus chama a todos nós a ter uma vocação. A alguns ele propicia uma vida de total entrega.

Muitas vezes Deus nos chama a pequenos afazeres em seu reino, levando-nos à salvação dos homens, mas muitos e muitas vezes não entendemos e não escutamos o chamado de Deus e nos afastamos Dele.

Para citar alguns exemplos do chamado de Deus, que qualquer pessoa pode seguir: visitar um doente, visitar

Não há vocação
sem cruz...



personas em recuperação de entorpecentes, acolher os jovens, ajudar nas missas com o coração voltado a Deus, tudo isso faz parte do chamado de Deus e é uma vocação que Ele que nos dá. O matrimônio também é uma vocação. Jesus nos ensina: "A colheita é grande, mas poucos os operários! Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie operários para a sua colheita" (Mt 9, 35-38).

Fazer nossas orações pelos nossos padres, bispos, pelo Santo Padre o Papa Francisco, por todo o Clero, pela santificação das famílias, pelos nossos irmãos e irmãs, por todos aqueles que possuem outras crenças, até mesmo aqueles que dizem que não creem em nada, para que todos busquem o caminho que Deus nos preparou.

Tudo isso é vocação.

Ministério de Leitores

Por Érica Domingues Paschoalin

Todos nós sabemos da importância da Palavra de Deus em nossas Celebrações. Não existe Celebração sem a Proclamação da Palavra. É através da Palavra que Deus se comunica com seu povo. A palavra de Deus é viva e, portanto precisa ser proclamada, anunciada, para que se torne atual e toque o coração de quem a ouve.

O Leitor tem essa missão de emprestar sua voz a Deus para que Ele possa falar. É Jesus Cristo presente com seu espírito falando na Comunidade.

Por isso a importância do Ministério de Leitores.

Ser leitor na Igreja é um serviço à Palavra de Deus e à Comunidade que se reúne em assembleia para celebrar. O

leitor é a voz de Cristo para a Comunidade, que recorda e prolonga a história da Salvação.

Proclamar a Palavra é um gesto sacramental. O leitor coloca-se a serviço e, através da sua leitura, da sua voz, da sua comunicação, Jesus Cristo fala pessoalmente com seu povo reunido.

"Presente está pela sua Palavra, pois é Ele mesmo que fala quando se lêem as Sagradas Escrituras na Igreja" (Sacrosanctum Concilium).

Assim, é de grande importância a preparação dos leitores. Esse Ministério tem a finalidade de conscientizar os leitores da grandeza de seu ofício, e de como é primordial o zelo e o respeito pelos ritos sagrados. Os leitores devem portar-se de maneira respeitosa, pois

irão ser o porta-voz de Deus aos fiéis. Daí a necessidade de se ter uma veste apropriada. Preparar a leitura antecipadamente também denota um respeito para com a Comunidade que aguarda a graça de poder ouvir a Palavra de Deus.

O leitor é o primeiro ouvinte da Palavra e, portanto é o primeiro a ser tocado por ela, para então poder proclamá-la com convicção e profundo respeito.

"A Palavra do Senhor permanece para sempre. Esta é a Palavra que entre vós foi evangelizada" (1Pd 1, 25).

Fazer parte da Equipe de Leitores é uma experiência extraordinária, pois nos coloca em contato direto com Deus e nos faz sentir parte integrante do ápice da vida do cristão, que é a Santa Missa.



Amar até o Fim

No dia 14 de agosto, a Igreja celebra a Memória de São Maximiliano Maria Kolbe (Polônia, 1894-1941), sacerdote exemplar e ardoroso devoto de Nossa Senhora, ofereceu-se no lugar de um pai de família para morrer nos campos de concentração em Auchevitz.

Diante do desespero dos filhos de um judeu, um sacerdote católico se doa em sacrifício para salvar um pai de família. Este judeu se torna católico-romano e abre seu coração, dizendo: "me emocionio ao pensar como o amor no cristianismo vai até as últimas conseqüências, a ponto de salvar um estranho".

Amar, cuidar das Famílias eis a missão mais bela que o Senhor nos concede. Fazer com que as famílias que estão ao nosso redor olhem atentamente para a Sagrada Família de Nazaré. "Que imagem perfeita de um lar! Ali se vive com simplicidade de costumes e calor humano; em constante harmonia de sentimentos; sem desordem, com respeito mútuo, com amor sincero, sem fingimentos, plenamente operativo pela perseverança no cumprimento do dever, que tanto atraí os que contemplam" (Leão XIII). Com nossas vidas, vamos fazer com que o olhar de muitos se voltem para a Sagrada Família de Nazaré.

Temos que ser "conscientes de que o matrimônio e a família constituem um dos bens mais preciosos da humanidade, a Igreja quer fazer chegar a sua voz e oferecer a sua ajuda a quem, conhecendo já o valor do matrimônio e da família, procura vive-lo fielmente..." (FC, 1).

Portanto, abracemos a ideia de que nós somos a voz de Cristo no mundo, que de nossos lábios saiam jaculatórias de amor à Família que é santuário da vida.

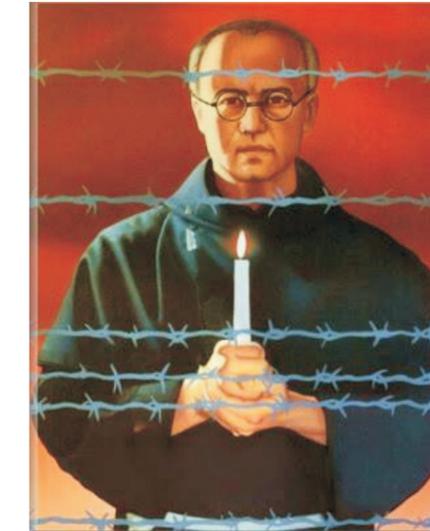
Temos que ajudar a fazer uma reforma da sociedade, cientes que esta não poderá ser feita sem a reforma da família, segundo os planos do seu Fundador. Propaguemos que somente ancoradas na Lei eterna de Deus a

Expresso de Santo Antônio

"Ide e anunciai" (Mt 11, 4b)

família e a sociedade poderão ser felizes.

Pois, pela sua importância, a família é sempre objeto de dedicação da Igreja, sempre preocupada com ela. Na Exortação Apostólica "Familiaris Consortio" (Sobre a Família), o Papa João Paulo II apontou os graves perigos que ameaçam hoje a família: "Não faltam sinais de degradação preocupante de alguns valores fundamentais: Uma errada concepção teórica e prática da independência dos cônjuges entre si; as graves ambigüidades acerca da relação de autoridade entre pais e filhos... o número crescente dos divórcios; a praga do aborto; o recurso cada vez mais freqüente à esterilização; a instauração de uma verdadeira e própria mentalidade contraceptiva" (FC, 6).



A Declaração do Rio de Janeiro sobre a Família, que traz as conclusões do Congresso Teológico-Pastoral, realizado de 1 a 3 de outubro de 1998, com mais de 2500 participantes do mundo todo, denunciou: "Temos testemunhado uma guerra contra a família, em nível tanto nacional quanto internacional. Nesta década, em Conferências das Nações Unidas, têm sido vistas tentativas para "desconstruir" a

família, de forma que o sentido de "casamento", "família" e "maternidade" é agora contestado. Tem sido estabelecida uma falsa posição entre os direitos da família e os seus membros individuais. Sob o nome de liberdade, têm sido promovidos "direitos sexuais" espúrios e "direitos de reprodução". Entretanto, estes direitos estão, de fato, principalmente, a serviço do controle populacional. São inspiradas em teorias científicas em descrédito, num feminismo ultrapassado e numa mal direcionada preocupação com o meio ambiente".

Alguém já disse um dia, que "a família é complemento de nós mesmos". Sem a família, falta algo a cada um de nós. Quanto mais se destrói a família, mais se destrói também o homem.

São Tomás formulou o propósito da graça e da santidade de Maria, que dizia: "Aqueles que Deus escolhe para um fim, prepara-os e dispões-nos de tal modo que sejam idôneos para realizar esse fim". A santidade consiste em cumprir a vocação a que Deus chama cada um. E se por acaso, questionarem: Porque os padres, bispos, papa defendem tanto a família? Porque o fim da vocação sacerdotal é se colocar a disposição para escutar atentamente inúmeras crianças, jovens, pais e mães de famílias gritando em outros "campos de concentração" pelo nosso apoio sacerdotal, pois pra grande parte dessas pessoas, nós somos Cristo que coloca remédio em suas feridas., Cristo que passa pelas suas vidas. Vamos nos unir em amor às famílias e que seja um amor até o fim.

Termino agradecendo a Deus pela confiança em nos ter chamado a tão sublime vocação, agradecendo com louvores: "Como poderei retribuir ao Senhor todo bem que me fez? Erguerei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor" (Sl 115,12-13).

Pe. Tarlei Navarro

Expediente

O jornal Expresso de Santo Antônio é uma publicação gratuita e de distribuição interna da Paróquia Santo Antônio de Itapira (SP) - Rua Ribeiro de Barros nº 272
Diretor: Padre Tarlei Navarro - Organização e editoração: PASCOM
Tiragem: 700 exemplares - Impressão: JOGRAF - Artes Gráficas - (19) 3843-4260

ÓTICA
Mais+Visão
A ÓTICA DO ANDRÉ
Avenida Brasília, 149 - Fone 3813.4155

SERRALHERIA E MARCENARIA
SÃO MIGUEL ARCANJO
Fabricação e reforma de portões, grades, móveis escolares. Serviços e reparos em geral.
Fabricação de brinquedos para playground.
Rua da Penha, 798, São Vicente - Fones: 3863-3935/9788-1257